

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa(MG), 30 de julho de 1993 Nº 1.262

Jornais do interior realizam congresso na UFV



Termina depois de amanhã, 1º de agosto, com a eleição da nova diretoria da Adjori-MG, o IX Congresso Mineiro de Jornais do Interior da Adjori-MG e o II Congresso Mineiro de Jornais e Revistas do Interior do Sindjori-MG. Desde ontem, 29, que aproximadamente 200 congressistas discutem, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (Floresta), várias questões relacionadas com o setor. Hoje, sexta-feira, serão discutidas as áreas comercial e administrativa, tendo como conferencistas Petrucio Shaiegre e Eladio Dias Vieira da Cunha. Amanhã será discutida a área editorial.

Na foto, aspectos da cerimônia de abertura, que contou, dentre outras autoridades, com a presença do vice-governador de Minas Gerais, Arlindo Porto.

64.ª Semana do Fazendeiro

Começa dia 8 e termina dia 13 de agosto, na Universidade Federal de Viçosa, a 64ª Semana do Fazendeiro, considerada o mais tradicional evento extensionista do País, reunindo ruralistas de Minas Gerais e de outros estados, com o objetivo de lhes transmitir conhecimentos técnicos nas diversas áreas de atuação da Universidade, visando à melhoria da produtividade e ao aumento da produção, além de contribuir para o bem-estar da família rural.

Serão oferecidos 104 cursos de curta duração, abordando assuntos como administração rural, cultura de diversos produtos,

criação de animais, industrialização na fazenda, construções rurais, legislação etc. No decorrer da Semana haverá leitões de animais, exposição de máquinas e implementos agrícolas e programações sociocultural e de lazer.

Poderão participar da promoção o produtor rural, seu parceiro ou arrendatário e familiares maiores de 18 anos. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Semana, montada no Ginásio de Esportes da UFV, a partir de oito de agosto, às 13 horas, sendo indispensável a apresentação do cartão de produtor

rural. A taxa de inscrição é de Cr\$500 mil.

A UFV colocará seus alojamentos à disposição dos participantes, gratuitamente, lembrando que a Instituição dispõe de 1.300 vagas e que os usuários deverão trazer roupa de cama completa. As refeições serão servidas no Restaurante Universitário ao preço de Cr\$50 mil e o café da manhã a Cr\$25 mil.

Maiores informações poderão ser obtidas no Conselho de Extensão, pelo tel. (031)899-2278 ou fax (031)899-2203; ou ainda nos escritórios de representação em Belo Horizonte (031)227-5233 e Brasília (061)223-3090.

Iniciadas as atividades do movimento de Ação da Cidadania contra a Fome e Miséria e pela Vida

Está funcionando em Viçosa o movimento de Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria e pela Vida, instalado oficialmente dia 26 passado, em cerimônia no Centro de Vivência da UFV, à qual compareceram autoridades e lideranças comunitárias integrantes do comitê constituído, recentemente, para implementar o trabalho no município, numa iniciativa da Universidade, com o apoio dos segmentos organizados da sociedade em Viçosa.

Durante a cerimônia, foram feitas exposições de uma das edições do programa "Globo Ciência", com reportagens sobre a fome e a miséria no Brasil, de uma reportagem do "Jornal Regional" da TV Viçosa, sobre o mesmo assunto no âmbito do município; e de uma mensagem do presidente da CNBB, D. Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana.

Em sua mensagem, o presidente da

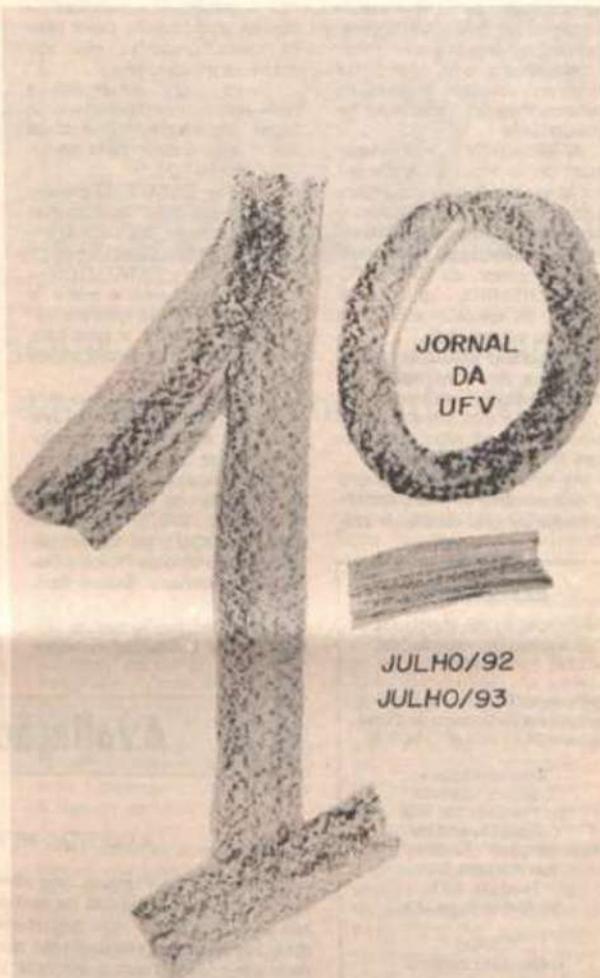
CNBB deixou claro que as ações assistencialistas, ainda que meritorias, não podem ter prioridade sobre um trabalho global que contemple alimentação, moradia, trabalho, educação e saúde para toda a população. Enfatizou o grande potencial que representa a atuação da UFV nas áreas de educação, ciência e tecnologia, a qual pode ser aproveitada de maneira muito positiva pelo movimento em Viçosa e em outras regiões.

O professor Gilberto Paiva Rosado, coordenador do Conselho-Executivo do movimento, liderou os trabalhos da reunião e anunciou que todos os interessados serão bem-vindos para participar da iniciativa.

Falaram durante a solenidade os coordenadores: professores Margareta Maria Santana da Silva, da Comissão de Educação Complementar; Dilson Teixeira Coelho, da Comissão de Alimentação e Assistência; Tancredo Al-

mada Cruz, da Comissão de Produção e Mercado de Trabalho; e Rafael Kopschitz Xavier Bastos, da Comissão de Saúde; assim como o presidente da Associação Comercial de Viçosa, Jorge Fares; e o gerente-geral da agência do Banco do Brasil na cidade, Antônio Murad. A tônica predominante nos pronunciamentos foi a de que a situação está crítica, não se podendo mais esperar para agir e que a ação deve partir da própria sociedade, sem paliativos, resultando em mudanças de fato e, principalmente, com o envolvimento de todos no movimento.

Além dos oradores, fizeram parte da mesa-diretora da solenidade a advogada Rosa Emília Silva Vieira Soares, coordenadora da comissão responsável pela elaboração do estatuto do movimento; e o líder comunitário José do Carmo Vieira, representante das associações de moradores.



É sempre gratificante o reconhecimento público de iniciativas corajosas, transformadoras, que rompem com modelos convencionais, numa mudança, às vezes, radical, para oferecer sempre o melhor à comunidade.

Assim foi com a equipe do UFV-INFORMA, que decidiu por uma proposta jornalística mais arrojada, dinamizando as informações, aprofundando-as.

Completando um ano, o novo boletim de comunicação da Universidade, com novo formato, mais páginas e novo nome - JORNAL DA UFV -, nos convence desta verdade: quando se tem objetivo, planejamento e, sobretudo, vontade, é possível renovar, e renovar com sucesso.

Não podemos deixar de felicitar, pois, os que propuseram a mudança e os que se empenharam em oferecer aos leitores um periódico mais completo, com informações mais diversificadas e, conseqüentemente, mais interessante.

Antonio Lima Bandeira
Reitor

Estatuante

Manuel Dias da Fraga*

A reorganização da Universidade, como processo contínuo e permanente constitui-se, imperativa e categoricamente, do qual as gerações mais jovens não podem fugir.

No presente momento, a reestruturação da Universidade Brasileira - além de urgente, oportuna e necessária - transformou-se em tema básico das ações que procuram repensar os caducos Projetos Particulares de Universidade.

A ESTATUANTE - momento ímpar de luminosa atividade comunitária, acadêmica e científica - caracteriza-se, sobretudo, pelo **Desejo Coletivo de Renovação Institucional** sob a inspiração superior do ESPÍRITO UNIVERSITÁRIO, que deve permeiar as relações sociais no interior da universidade.

O processo estatuante visa ao consenso das "múltiplas vozes do diálogo" universitário, no "mundo vivido" de suas tradições e confrontos democráticos (!) (Jürgen Habermas).

As reflexões, as propostas e as deliberações deverão, portanto, pautar-se pelo espírito de res-

ponsabilidade, respeito mútuo, bom senso, bom gosto, boas maneiras, equilíbrio, serenidade, entusiasmo e, sobretudo, coerência. Nesse sentido, todas as manifestações devem ser acolhidas e democraticamente discutidas com objetividade e grandeza de espírito, atribuindo-se maior valor às idéias propostas que aos eventuais proponentes.

Numa visão abrangente e participativa, apresentam-se, a seguir, algumas reflexões com contribuição à elaboração de novos ESTATUTOS.

O termo ESTATUTO provém do vocábulo latino "status, statum", e refere-se "ao que a lei estabeleceu". Mais usado no plural em português - ESTATUTOS -, o termo compreende e indica "o conjunto de normas gerais e específicas, inerentes a uma instituição pública ou privada, determinada".

Os ESTATUTOS adquirem valores e efeitos legal e jurídico após: (1) aprovação e homologação pelos conselhos superiores da instituição, (2) aprovação e chancela do órgão público competente (MEC), (3) publicação no DOU e (4) registro público em Cartório de Títulos e Documentos (Moacir Bretas Soares).

Como documento básico, institucionaliza entidades, revestindo-

as de personalidade jurídica ao definir-lhes os objetivos, os órgãos essenciais, as atribuições dos dirigentes, os recursos financeiros e o processo de dissolução. Em síntese: o ESTATUTO é o documento que define a estrutura organizacional, as relações de poder, os fins, os objetivos, os meios e os recursos de uma determinada instituição. Cada ESTATUTO é um estatuto determinado, para uma determinada instituição, que visa realizar um determinado projeto.

Os processos estatutantes tendem a ser traumáticos e convulsivos, dado que emergem e brotam de crises de identidade institucional, em que os conflitos de interesses do "mundo vivido" criam um "clima institucional" que não realiza as funções e os objetivos de organização complexa.

Na atualidade, os processos estatutantes, dados o nível de consciência política e o grau de cidadania, caminham sob "condições democráticas e exclusivas de elaboração e construção", em função de PROJETOS.

No caso específico da Reforma dos Estatutos e Regimento da UFV, não cabe a veleidade de lutar pela condição de SOBERANIA, porque o Órgão competente e sancionador das Novas Regras Institucionais é o MEC, a quem o SISTEMA outorgou a prerrogativa político-administrativa de órgão público norteador da autonomia relativa das universidades. Ou seja: a cidadania concedida e aceita pelo SISTEMA não permite,

SOBERANIAS no campo dos direitos civis e políticos, quer das instituições quer dos cidadãos.

Norberto Babbio - o maior pensador atual de Ciência Política na análise da governabilidade, representatividade e participação - adverte que, nas sociedades modernas, a governabilidade está associada à representatividade e à participação direta ou indireta dos cidadãos no processo decisório e na tomada de decisão.

Se, pois, se quer e almeja uma "Reforma Boa, Rica, Democrática e Exclusiva", que produza um ESTATUTO moderno, é necessário definir o Projeto de Universidade que se pretenda construir. É, outrossim, imprescindível viabilizar uma estrutura organizacional leve, ágil, flexível e desburocratizada, em que as relações de poder sejam democráticas a partir da composição representativa dos conselhos de administração superior da instituição.

A título de contribuição objetiva e concreta, indicam-se algumas alterações possíveis:

1º - Extinguir cargos e órgãos intermediários, cuja função burocrático-administrativa distancia os órgãos executores do planejamento e do centro do poder.

2º - Implantar ou reforçar as atribuições e competências dos órgãos ou cargos de caráter executivo, visando agilizar a implantação e execução de projetos ou programas institucionalmente vinculados ao

ensino, à pesquisa, à extensão, à produção científica, à divulgação e socialização do conhecimento, à utilidade social e política da instituição e ao intercâmbio interinstitucional.

3º - Determinar que a composição dos Órgãos Colegiados e Órgãos Superiores de Administração sejam realmente representativos e, efetivamente, participativos no processo decisório e na tomada de decisões;

4º - Fortalecer o departamento como a "menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal" (Lei nº 5.540/68, parágrafo 3º, do art. 12), sob a coordenação, supervisão e responsabilidade dos professores e das comissões "ad hoc";

5º - Eliminar órgãos ou cargos cujas ações e disfunções ocasionalmente entrem burocráticos.

Para finalizar, como lembretes afirma-se categoricamente: O PROJETO DE UNIVERSIDADE, baseado na vocação e na identidade da instituição, é o elemento-base fundamental para a elaboração e a construção de ESTATUTOS duradouros.

* Professor do DPE/UFV

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro II, nº 1, fls. 3/3v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Tels. (031) 899-2242/2243/2245
Fax (031) 899-2205
Telex (31) 3571
36570-000 Viçosa, MG

REITOR

Antonio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Luit Sérgio Saravia

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Luit de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Francisco Xavier Ribeiro da Silva

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Geraldo Fernandes de Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovanni Weber Scanzoca
Reg. Prof. MTB 120/SJPMG 2728

REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Scanzoca
José Paulo Martins

Composto e Impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

Tiragem: 5.000 exemplares

Avaliação universitária: proposta metodológica (II)

* Ronan Xavier Corrêa

A QUESTÃO METODOLÓGICA

Verifica-se, na literatura, uma série de metodologias sobre avaliação institucional. As propostas de avaliação institucional da universidade são apresentadas por dois grupos metodológicos distintos: o que considera **paradigmas estritamente quantitativos**, avaliando a universidade em analogia com a empresa privada, e o que define **modelos quantitativos e qualitativos**, o qual se baseia nos objetivos da universidade, tomando-a como instituição pública que não pode ser avaliada unicamente quanto ao alcance de seus objetivos.

No primeiro grupo, a preocupação é com as fontes de dados que já existem na instituição. Isto implica um processo passivo por que o envolvimento das pessoas restringe-se ao fornecimento de dados para alimentar o modelo. Os critérios são os da produtividade. Os resultados derivam da atribuição de notas, "bom", "ótimo" e "suficiente", aos aspectos formais da universidade. Relacionam-se as quantidades de produtos em **relatórios infundáveis**. Imitam-se os padrões da empresa privada e a lógica de mercado, porque são incapazes de criar os indicadores próprios, coerentes com os objetivos institucionais.

No segundo grupo, a preocupação fundamental é com os valores acadêmicos e com as relevâncias científica e social dos produtos da universidade. Os dados qualitativos e quantitativos são interpretados com base em critérios criados pela universidade. Em vez de padronizações, valorizam-se a diversidade das idéias, das ações e do saber, característica que foge aos padrões da competitividade da indústria e do sistema de produção.

Na nossa perspectiva, na avaliação institucional da universidade a análise quantitativa é apenas um elemento componente de um espectro multidimensional de análises. As comparações inerentes ao juízo de qualidade, feitas a partir de **indicadores quantoqualitativos**, baseiam-se nos objetivos institucionais reais. Por outro lado, o resultado esperado para o processo de avaliação não se restringe ao diagnóstico da realidade, mas inclui a indicação de soluções para os problemas encontrados e o estabelecimento de políticas prioritárias para a implantação de novos rumos institucionais.

Apesar de BELLONI (1989) afirmar que uma sistemática de avaliação da atividade acadêmica deva ser desenvolvida a partir de quatro princípios: aceitação ou conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e da pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica em uma combinação de avaliação externa com auto-avaliação global da instituição e de cada um dos segmentos nela compreendidos; e conhecimento dos resultados do processo e participação na decisão acerca de sua utilização, nossa posição é que a esses deva se acrescentar um outro: a razão de ser da avaliação (realização da avaliação como um processo contínuo e sistemático, com o objetivo de aumentar o desempenho da instituição pública, melhorando-lhe a qualidade do produto).

Por meio desses princípios propõe-se buscar atingir o objetivo da avaliação, bem como a própria viabilização da tarefa de avaliar. A participação é o componente político de legitimação do processo que se refere à sua aceitação.

Busca-se a maior realização das múltiplas atividades-fim da universidade, bem como daquelas consideradas meio ou suporte para o alcance desses fins. A definição de critérios próprios da universidade é o componente técnico-científico de legitimação do processo, que se refere à adequação dos procedimentos utilizados.

Dessa forma, a avaliação precisa ser direcionada para captar as dimensões quantitativas (critérios próprios da universidade) e qualitativas (qualidades formal e política) da universidade. Essas dimensões, tomadas como resultado do trabalho acadêmico e vistas enquanto totalidade, refletem a qualidade da universidade, porque medem o desempenho, não se restringindo aos indicadores da produtividade.

Sabe-se que os produtos da universidade são diversificados e dizem respeito às atividades-fim. A sua produtividade resulta da busca dos objetivos propostos e depende da gestão (gerência dos recursos e das atividades da instituição).

Sendo assim, a metodologia que usa os **critérios quantoqualitativos**, que se baseia nos objetivos institucionais reais, é mais apropriada para instituições complexas, como é a universidade.

* Mestrando em Genética e Melhoramento

Pesquisa estuda herbicidas naturais

Professores dos departamentos de Química(DEF) e Engenharia Florestal(DEF) da Universidade Federal de Viçosa iniciaram, recentemente, um trabalho com vistas ao desenvolvimento de herbicidas naturais. Esforços nesse sentido estão sendo canalizados pelos professores Eduardo Euclides Borges, do DEF, e Tânia Toledo de Oliveira e Albuquerque e Tanus Jorge Nagem, do DEQ. Este último, especialista em química de plantas, é ex-professor da Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG), de onde trouxe uma bagagem de 25 anos de trabalhos nesta área.

Os três pesquisadores estão realizando trabalhos científicos envolvendo experimentos de bioensaios para verificação da presença de substâncias alelopáticas. Estas substâncias, produzidas por uma planta, acarretam a inibição do desenvolvimento de outra planta. "Já testamos cerca de 50 extratos e substâncias naturais isoladas de diversas plantas na germinação das sementes e no crescimento de mudas de espécies indicadoras", destacou o professor Tanus.

Resultados

Apesar de ter sido iniciada recentemente, a pesquisa já apresenta alguns resultados classificados como "promissores" pelo professor Eduardo Borges. Alguns dos trabalhos já se encontram, inclusive, em fase de publicação nas revistas especializadas, contribuindo, assim, para o avanço da descoberta de novos herbicidas naturais, ao con-

trário dos sintéticos, largamente utilizados.

Os testes laboratoriais estão sendo executados no setor de Silvicultura do DEF e, conforme avaliou o professor Eduardo, em aproximadamente 60 dias deverão ser colhidos novos resultados. Para a obtenção dos herbicidas naturais, o grupo de cientistas extrai e isola os princípios ativos de plantas diversas. "Estes princípios ativos", lembra a professora Tânia, "são encontrados nos extratos vegetais e, para a avaliação, já foi montado um programa adequado de testes." Vinte e duas substâncias já foram isoladas, segundo dados dos cientistas. Os resultados apresentaram forte inibição na germinação de sementes.

Testes de campo

Depois dos testes "in vitro", o grupo deverá iniciar os testes de campo para a checagem da interação do herbicida com o meio. "Temos de avaliar o efeito dessas substâncias sob condições naturais onde ocorrem interações diversas, nem sempre reproduzíveis em laboratório", afirma o professor Eduardo Borges. Ele ainda planejou para cerca de 60 dias o período de nova coleta de dados da pesquisa.

A pesquisa interdisciplinar, preconizada pela nova mentalidade da universidade brasileira, mostra sua aplicação também no campo dos herbicidas naturais. Os resultados obtidos até o momento estimularam o trio de pesquisadores, que busca mais resultados nessa área de produtos naturais.



Os professores Tanus, Eduardo e Tânia.

Simpósio discute na UFV a educação básica e a especial na Zona da Mata



Autoridades presentes à solenidade de abertura.

Estão sendo analisadas, para posterior divulgação, as conclusões do I Simpósio de Educação Básica e Educação Especial da Zona da Mata-MG, realizado na Universidade Federal de Viçosa nos dias oito e nove deste mês, com o objetivo de buscar o cotejo e a articulação de diferentes práticas interdisciplinares na educação básica de crianças, adultos e portadores de necessidades especiais.

Realizado pelo Departamento de Educação da UFV, por intermédio do convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do MEC, o simpósio teve a participação de mais de 650 pessoas - eram esperadas cerca de 350 -, de diversas cidades da Zona da Mata. Foram professores, supervisores, orientadores e diretores da rede escolar de 1º grau, estudantes de graduação, professores universitários e outros especialistas no assunto.

A abertura do simpósio, no auditório do Centro de Vivência, foi presidida pelo professor Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor da UFV, e teve a presença de diversos convidados, representando alguns órgãos da Universidade e as Delegacias Regionais de Ensino da região (20ª e 28ª).

O primeiro tema a ser discutido, em mesa-redonda, foi "Interdisciplinaridade e problemas da aprendizagem", que contou com os professores Renato Hilário e Josenia Vieira da Silva, da UnB; Ângela C. da Silva, da FAPES/RJ; e Carlos Vasconcelos Farias, da UFV (moderador). O segundo tratou de "Pressupostos filosóficos na prática da interdisciplinaridade", com as professoras Luciela Licínio de C. P. Santos, da UFMG; Tomásia Dirce P. Lora, da Unesp; e Mari Gândara, da PUC-Campinas. A moderadora foi a professora Rita de Cássia A. Braúna, da UFV.

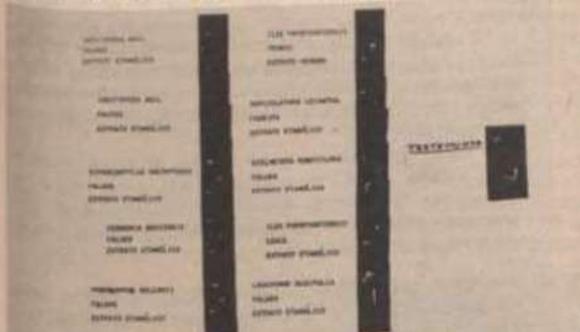
As palestras apresentadas foram as seguintes: "Alfabetização de adultos: a experiência da UnB", pelo professor Renato Hilário, da UnB; "Vencendo as dificuldades da aprendizagem na alfabetização: construindo um caminho", pelas professoras Solange M. de Lucena e Maria das Graças da Silva, do SME/RJ; "Identificação e integração do aluno deficiente visual: a função do professor", pela professora Tomásia Dirce Peres Lora, da Unesp; "Alfabetização de adultos:

o caso da UFV", pelas professoras-pesquisadoras do Projeto de Alfabetização da UFV; e "Construindo a matemática: trabalhando com frações", pela professora Maria das Graças Silva, do SME/RJ.

E ainda: "O trabalho desenvolvido no Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente", a cargo da professora Mari Gândara, da PUC-Campinas; "A universalização do ensino básico: problemas e perspectivas", pela professora Luciela Licínio C. P. Santos, da UFMG; "Problemas de aprendizagem na aquisição da linguagem oral e escrita", a cargo da professora Josenia Vieira da Silva, da UnB; "Deficiência auditiva: uma abordagem educacional através do bilinguismo", pela professora Ângela C. da Silva, da FAPES/RJ; "A construção do conhecimento no universo do adulto analfabeto", pela professora Rosemarí Romano M. Costa, da UFV; "Ler e reter: brincando de ler", pela professora Jacyntha Maria de Jesus, do SME/RJ; e "Crianças portadoras de perfil psicótico: uma possibilidade de integração", pela professora Ângela C. da Silva.



O simpósio teve grande número de participantes.



Sementes preparadas para a pesquisa.

CONVOCAÇÃO

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, na qualidade de presidente da Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da UFV - ASBEN, nos termos do artigo 17, parágrafo único do Estatuto Social, convoca os associados para a Assembléia Geral, no dia 09.08.1993, às 15 horas, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, para eleger o primeiro e segundo-secretários e o primeiro e segundo-tesoureiros da Associação, em virtude de estarem vagos os referidos cargos.

Viçosa, 20 de julho de 1993.
Francisco Xavier Ribeiro do Vale
pró-reitor de Assuntos Comunitários



Jornal da UFV

A Diretoria-Executiva do AGROS-Instituto UFV de Seguridade Social parabeniza, em seu nome e em nome de todos os funcionários deste Instituto, toda a equipe da redação do Jornal da UFV pelo excelente trabalho realizado nesse primeiro ano de Jornal, fazendo votos que este prossiga em sua caminhada segura e ascendente.

AGROS efetua pagamento de pecúlio do Plano B



Na edição anterior deste jornal foi publicada matéria a respeito do pagamento do pecúlio por morte do aposentado do Plano B.

Para solucionar esse problema foram necessários vários estudos e muito empenho da atual Diretoria.

Felizmente, para todos os participantes aposentados e em especial para os familiares dos participantes já falecidos, Francisco Fideles e William Albuquerque, a questão foi resolvida.

O pagamento do pecúlio dos

participantes citados foi efetuado na sede do AGROS, no dia 15.07.1993, contando com a presença de toda a Diretoria.

O valor pago foi atualizado até o mês do pagamento, não tendo, portanto, o atraso acarretado prejuízo algum aos familiares.

A partir da data de aprovação da Resolução, todos os beneficiários de participantes ativos ou assistidos farão jus ao Pecúlio por Morte.

AGROS: garantia e proteção dos direitos dos participantes

O AGROS foi criado com o objetivo de garantir e proteger os direitos sociais de seus participantes. Sua razão principal é a suplementação salarial na aposentadoria, pensão ou doença.

A mudança trazida com a alteração do regime de trabalho dos funcionários da UFV, de celetistas para estatutários, criou a necessidade de rediscutir amplamente o seu papel.

A primeira alternativa encontrada - a criação de um novo plano de benefícios (Plano B) - não obteve boa aceitação por parte dos participantes.

Foi apresentado à Diretoria do AGROS pelo Prof. Antonio Lima Bandeira um projeto de Readaptação do Instituto, o qual foi estudado e aperfeiçoado pela Direto-

ria.

Esse projeto foi encaminhado para avaliação atuarial e consiste basicamente, no seguinte:

- manutenção do plano original para os celetistas;
- manutenção das suplementações de aposentadorias por velhice e invalidez, nos casos em que o RJU não garante a integralidade;
- manutenção do pecúlio por morte;
- pagamento da complementação da reserva de poupança em substituição ao abono de aposentadoria;
- redução da contribuição dos participantes para uma taxa que se situará, em princípio, em

torno de 0,2% de seu salário.

Esse assunto deve ser discutido com o máximo de cuidado e a merecida atenção, pois ainda trata-se de uma PROPOSTA em estudo.

O primeiro passo, solicitar uma avaliação atuarial, já foi dado. Essa avaliação tem por objetivo verificar se o aporte financeiro é suficiente para a implantação da nova proposta e apontar alternativas de solução.

Feito isso, a proposta será levada ao Conselho de Administração para apreciação com a Diretoria-Executiva, que, posteriormente, a encaminhará para ser homologada pelo reitor e, finalmente, enviada à Secretaria de Previdência Complementar para aprovação final.

Relatório Anual de Atividades do Exercício de 1992

O Relatório Anual das Atividades do Exercício de 1992 já foi encaminhado ao Conselho de Administração para apreciação.

Os resultados obtidos foram significativos em relação aos compromissos previdenciários assumidos pelo AGROS. Os demonstrativos contábeis já foram avaliados pelo Conselho Fiscal, pela auditoria externa e pela Assessoria Atuarial do AGROS.

Após deliberação do Conselho de Administração o Relatório será divulgado a todos os participantes do Instituto.

Terão em vista as dificuldades encontradas no sentido de viabilizar o funcionamento do Centro Comercial Arthur Bema-

des Filho como um Shopping, considerando a grande procura por outros tipos de serviços e, ainda, que o espaço disponível não estava sendo bem aproveitado, a Diretoria do AGROS sentiu a necessidade de reavaliar a questão.

Após discutir o assunto, inclusive com os locatários do Shopping, ficou estabelecido que o segundo piso se destinaria ao Comércio varejista e o terceiro, aos demais tipos de serviços.

No período de novembro de 1992 a junho de 1993 foram alugadas dezesseis salas. Hoje, o Vçosa Shopping está todo ocupado. Além do supermercado no primeiro piso, funcionam no se-

gundo lojas de diversos tipos e artigos, como roupas, móveis tubulares, móveis para escritório, eletrodomésticos, papelaria, foto, vídeo, perfumaria e salão de beleza. No terceiro piso, algumas Secretarias da Prefeitura Municipal, uma rádio, um banco, firmas de engenharia, informática, restaurante, dentre outros; e no quarto, além do AGROS, dois cursos de línguas estrangeiras.

Essa decisão trouxe um resultado significativo para ambas as partes: para os lojistas o aumento do fluxo de pessoas no interior do Shopping proporcionou melhoria nas vendas e para o AGROS houve aumento na receita de aluguel.

Mensagem da Diretoria

Neste período de readaptação do Agros, depois da promulgação da Lei 8.112/90 (Regime Jurídico Único), tem surgido alguns aventureiros de muitas palavras e soluções fáceis. Querem acabar com o AGROS.

Felizmente são poucos. Mas são persistentes na tentativa de espalhar o desentendimento, a falsa informação e as suas "obscuras certezas"...

No entanto, a grande maioria, formada por pessoas inteligentes e sérias, sabe que a questão do AGROS não é simples como alguns querem divulgar. Pessoas de bom senso não saem por aí falando do que não entendem. O questionamento de uma entidade fechada, como é o AGROS, merece conhecimento do sistema da legislação e dos seus limites.

Aqueles que pensam de forma isenta, desprovidos de outras intenções que não sejam o real interesse do grupo de participantes e beneficiários, sabem que as soluções fáceis não se aplicam nesse caso.

É preciso que os participantes saibam que a Resolução CPC nº 6, de 7 de abril de 1988, vem sendo citada indevidamente, pois ela trata exclusivamente dos procedimentos relativos à retirada de patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada não se aplicando, portanto, ao momento atual do AGROS.

A questão da mudança do regime de trabalho da maioria dos participantes de patrocinadora de uma entidade não é sequer prevista em lei. Não há ainda qualquer regulamentação específica sobre o assunto. A Lei 6.435, que dispõe sobre as entidades de previdência privada, e o seu Decreto regulamentador, o 81.240, só prevêm a liquidação extrajudicial de uma entidade, quando for reconhecida a inviabilidade de sua recuperação. Não é absolutamente o caso do AGROS.

A situação financeira do Instituto é muito boa. Nos cinco primeiros meses deste ano houve um crescimento real do patrimônio em torno de 9,4%. As despesas globais desse período representaram apenas 4,34% das receitas. Conclui-se que, do ponto de vista patrimonial, o AGROS está muito bem. O que se pretende agora, com o processo de adaptação, é exatamente ajustar um novo plano de benefícios, com certeza, compatível com a realidade do patrimônio, como aliás foi recomendado pela Secretaria de Previdência Complementar que, em expediente dirigido às entidades cujos participantes mudaram de regime, declarou:

"O advento do RJU não tornou desnecessárias as EFPPs, cujos participantes mudaram de regime, ao contrário, as EFPPs ficam obrigadas a manter o plano inicial e a instituir Planos Alternativos, podendo, ainda, ampliar sua atuação em outras áreas da seguridade social".

Portanto, fique atento! Não permita que atitudes levianas direcionem suas ações. Pense, antes de tudo, que a maioria dos empregados das grandes empresas estão hoje lutando para criar uma entidade. Você que já tem a sua deve pensar bem antes de querer acabar com ela.

A Diretoria-Executiva do AGROS reuniu-se com os representantes da ASPUV e da ASAV, nos dias 6 e 10 de julho, para tratar de assuntos relativos ao processo de readaptação do AGROS (ver matéria nesta edição).

Estiveram presentes, representando a ASPUV, o Prof. Evandro Ferreira Passos, o Prof. Vicente de Paula Leles e o Prof. Onofre Cristo Brumano Pinto (aposentado) e como representantes da ASAV, os servidores Carlos Gomes da Cunha, José Reinaldo de Freitas e José Reinaldo Coelho.

As reuniões ocorreram num clima tranquilo e de cordialidade, nas quais foram tratadas questões polêmicas, como novos entrados, jôias, empréstimos e auxílio em manutenção.

As discussões foram muito válidas. A Diretoria pretende estar sempre ouvindo os representantes dos participantes, no sentido de buscar alternativas para o Instituto, as quais correspondam aos anseios de seu corpo social.

Cedaf realiza a 18.ª Semana do Hortigranjeiro



Mais de mil ruralistas participaram da 18ª Semana do Hortigranjeiro, realizada na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) no período de 12 a 16 deste mês, com o objetivo de oferecer ao produtor rural e a sua família oportunidade para adquirirem novas técnicas e reciclar seus conhecimentos em suas atividades produtivas. A promoção foi da Cedaf e da Emater-MG, com o apoio da Prefeitura Municipal de Florestal.

A ênfase dos treinamentos oferecidos aos participantes foi para as aulas práticas, abrangendo 22 assuntos diferentes, ministradas por professores da Cedaf e da UFV e especialistas de outras instituições. Além dos cursos, a 18ª Semana do Hortigranjeiro teve uma programação paralela de cultura e lazer, com apresentações musicais, barrquinhas e campeonatos de truco e de futebol. No encerramento, dia 17, foi realizado um leilão de equídeos.

Cursos

Com o lema "Aprender a Fazer Fazendo", foram ministrados os seguintes cursos: Olericultura, Floricultura, Fruticultura, Mecanização Agrícola - Tração Animal,



O clima de camaradagem marcou o evento.

Tratorista, Industrialização de Suínos na Fazenda, Industrialização de Leite na Fazenda, Industrialização Caseira de Frutas, Industrialização Caseira de Leite, Industrialização Caseira de Carnes, Artesanato I - Cerâmica, Artesanato II - Bambu, Artesanato III - Bordados, Artesanato IV - Pintura em Tecidos, Artesanato V - Desidratação de Plantas, Suinocultura, Caprinocultura, Cunicultura, Apicultura, Piscicultura, Bovinocultura de Leite e Bovinocultura de Corte.

Cada um desses cursos abordou variados tópicos, com as aulas estendendo-se pelos cinco dias da programação. Foram estes os instrutores que atuaram na 18ª Semana do Hortigranjeiro: **Olericultura** - Antônio Wilson de Oliveira Malta, Carlos Alberto de Oliveira (Cedaf/UFV), Romeu Silveira Diniz (Ceasa-MG), João Augusto A. Filho (Emater-MG) e Júlio César de Souza (Epamig); **Floricultura** - Luís Carlos da Costa Passos (Cedaf/UFV), Olga Coelho Ulmann (Floricultura Roda d'Água) e José Antônio Grossi (UFV); **Fruticultura** - Produção de Mudanças - José Lino e Antônio César Pereira Cali (Cedaf/UFV); **Mecanização Agrícola - Tração Animal** - Manoel Vieira (Cedaf/UFV); **Tratorista** -

Manutenção e Material Necessário - José Dias de Souza e Adair Antunes Naime (Cedaf/UFV); **Industrialização de Suínos na Fazenda** - Newton de Alencar (Cedaf/UFV); **Industrialização de Leite na Fazenda** - Alberto Lisboa (Cooperativa Regional dos Produtores Rurais de Pará de Minas); **Industrialização Caseira de Frutas** - Maria Aparecida Marques e Gelisa Rita Fernandes (Emater-MG); **Industrialização Caseira de Leite** - Walina Aparecida Moura (Emater-MG); e **Industrialização Caseira de Carnes** - Ruth Braganh (Emater-11G).

E ainda: **Artesanato em Cerâmica** - Geraldo Guedes Carvalho (Associação de Artesãos e Agricultores de Campo Alegre/Turmalina); **Artesanato de Bambu** - Raimunda Gomes Lucas (Florestal) e Wânia Simões de Alencar (Cedaf/UFV); **Trabalhos Manuais: Bordados e Franjas** - Cornélia Francisca Silveira (Emater-MG); **Pintura em Tecido** - Vanilda Tomaz de Lima (Emater-MG); **Desidratação e Arranjo de Flores** - Olga Coelho Ulmann; **Suinocultura** - Dirceu Alves Ferreira, Fernando Cruz Laender, Mauro Coutinho (Emater-MG), José Carlos Naves (Cedaf/UFV), Ana Júlia Rezende do Sacramento (Epamig) e Mário Pires (Nutremix); **Caprinocultura** - Antônio Carlos Alves da Silva e Clarindo Inácio de Aparecida Queiroz (Cedaf/UFV); **Cunicultura** - Laura de Sanctis Viana (Epamig) e José Carlos Naves; **Apicultura** - Hélio da Silva (Cedaf/UFV); **Piscicultura** - Dácio Ricardo Andrade, Paulo Meigaço A. Costa, Priscila Vieira e Rosa (UFV), Eduardo T. Lana, Newton de Alencar e Francisco Geraldo C. Vidigal (Cedaf/UFV); **Bovinocultura de Leite** - Altair Correia da Silveira (Epamig), Elias Jorge Faccury Filho, Hideo Okano (Cedaf/UFV) e José Roberto Possato (Emater-MG); e **Bovinocultura de Corte** - José Roberto Possato e Clarindo Inácio de A. Queiroz (Cedaf/UFV).

Solenidade de abertura

A solenidade de abertura da 18ª Semana do Hortigranjeiro (foto à esquerda) foi realizada na quadra de esportes, no campus da Cedaf, com a presença de diversas autoridades. Discursaram, na ocasião, o diretor da Central, professor Vicente Ângelo Ferreira da Motta; o professor

José Antônio Obeid, presidente do Conselho de Extensão, representando o reitor Antonio Lima Bandeira; o presidente da Emater-MG, Paulo Severino de Rezende, representando o secretário Alysso Paulinelli; e o prefeito de Florestal, Luís Carlos da Costa Passos.



As aulas práticas despertaram grande interesse nos participantes.

A Cedaf e seus objetivos

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal é vinculada à UFV e baseia sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, além de realizar atividades produtivas. Fica localizada no município de Florestal, nas proximidades de Belo Horizonte, e recebe estudantes de vários pontos do País. Na Cedaf procura-se ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino de segundo grau, visando à melhor qualificação profissional no campo da agropecuária. Na área de pesquisa, procura-se trabalhar em consonância com a

política de pesquisas da Universidade e, na extensão, desenvolver atividades em parceria com outros órgãos governamentais, visando à introdução de tecnologias para a modernização do setor agropecuário e para a promoção da família rural. Quanto às demais atividades, o estabelecimento produz insumos intermediários, como sementes, mudas, matrizes e outros, com o intuito de introduzir inovações tecnológicas na agricultura e cristalizar, em benefício dos produtores, os ganhos da pesquisa agropecuária.

Coral e bolsistas de música da UFV apresentam-se no Colégio Universitário



O quarteto de Flautas e Zé Bóia, em um dos momentos mais aplaudidos do espetáculo.

Com significativa presença de estudantes, professores e funcionários, o Coral da UFV e os bolsistas de música da Instituição apresentaram-se no anfiteatro do Colégio Universitário (Coluni) no dia 15 de julho, em recital que marcou o encerramento das atividades do período letivo.

A iniciativa foi do Grêmio Escolar do Coluni, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV.

A primeira parte do espetáculo ficou a cargo do Coral da UFV, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos. No programa, as seguintes peças: "Adoramus", de F. Rossini; "Bajulus", de M. Dias Oliveira; "Stabat Mater", de M. Ribeiro Bastos; "Estrela do Céu e Lua Nova" e "Xangô", de Villa Lobos, tendo

como solista Ronivaldo Braz da Silva; "Dois Estudos para Coro", de Herman Regner; "Something", de G. Harrison; e "Mulé Rendeira", do folclore nordestino.

Os acadêmicos-bolsistas de música apresentaram a segunda parte do programa. O quarteto de clarinetas, formado por Gustavo, Lenine, Cristiano e Izauro, executou "Sarabanda e Prelúdio", de Corelli; o bolsista Luciano, na flauta, apresentou "Vou Vivendo" de Pinguinha e Benedito Lacerda, acompanhado pelo violonista Zé Bóia; o estudante Jamal executou "Unchained Melody", de M. Jarre, acompanhado ao violão por João Bosco; e o Quarteto de Flautas, formado por Regina, Eurson, Luciano e Marcos, apresentou "Carinhoso" de Pinguinha e J. Barro.

Curso de Espanhol

A partir desta segunda-feira, 2, estará acontecendo, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), um curso intensivo de espanhol, que será ministrado pelo professor Hector Bataglia. O curso, que será ministrado na sala 4 do CEE, termina no dia 24 do corrente. Em setembro, existe a previsão de novas turmas. Maiores informações com o próprio professor, no CEE.

"Magia e Ilusão" no CV, amanhã

Amanhã, a partir das 17 h, no Centro de Vivência, estará acontecendo o show "Magia e Ilusão", com o mágico e ilusionista Kradyn e seu filho Kradyn Jr, de apenas quatro anos, considerado o mais novo mágico do mundo. O espetáculo terá sua renda revertida para as creches Maria Angélica e Dona Amélia, ambas de Teixeira. A Divisão de Assuntos Culturais apóia a realização deste evento, do qual poderão participar pessoas de quatro a 99 anos.

"Magia e Ilusão" é protagonizado por Kradyn e seu filho e o espetáculo resgata a tradição dos mágicos e atrai pessoas de todas as idades por causa da curiosidade que desperta no público. "São mais de dez anos de trabalho", lembra Claudio Luiz Pena

Medina, o nome verdadeiro de Kradyn. Vale a pena conferir e dar sua contribuição a uma causa benéfica.



Kradyn e seu filho, Kradyn Jr.

Estagiárias de Nutrição Social ministram treinamento para garçom

Um grupo de estudantes da Escola Agrícola Arthur Bernardes da CBIA participou, no período de 14 a 19 deste mês, do treinamento de Garçom, ministrado por estagiárias de Nutrição Social, do curso de Nutrição da UFV.

Participaram do treinamento 18 estudantes, aos quais foram ministradas noções básicas sobre postura, etiqueta, higiene, relações humanas e abordados outros assuntos relacionados com a profissão de garçom. A iniciativa foi da Comissão de Estágios do Departamento de Nutrição e Saúde e teve como instrutoras as acadêmicas Jeanette Mexerfreund, Adriana Paula da Silva e Mara Cristina L. Calero, que estão no último período do curso. As aulas tiveram a participação especial do maître Sirival Fernandes de Brito, funcionário da UFV.

Como salientam as estagiárias, o treinamento oferecido aos estudantes da CBIA tem o objetivo de dar oportunidade de rápida colocação profissional na cidade, que possui diversas casas que

requerem profissionais treinados nessa área. Nessa linha, elas ministraram, entre os dias seis e nove deste mês, um treinamento para Auxiliar de Cozinha para outra turma de estudantes da CBIA.



Os futuros garçons, durante o treinamento.

Professor espanhol faz palestras no CEE

O professor José Alfredo Martínez, catedrático em Nutrição na Universidade de Navarra, em Pamplona (Espanha), esteve na Universidade Federal de Viçosa, entre os dias cinco e sete deste mês, a convite da professora Josefina Bressan Reboredo Monteiro, do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), para proferir uma série de palestras no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV.

As palestras do professor Martínez foram proferidas na Sala 10 do CEE, sempre no horário das 19 h 30 min, para alunos de graduação do DNS, estudantes de pós-graduação do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), professores e profissionais de áreas afins, sob a coordenação da professora Josefina Bressan.

No dia cinco (segunda-feira),

o professor Martínez falou sobre o "Valor Nutritivo das Leguminosas e os Fatores Antinutricionais". Na terça-feira, o professor abordou o tema "Metabolismo Energético e Técnicas de Determinação Corporal". Já em sua palestra final, o catedrático espanhol discorreu a respeito da "Avaliação Nutricional", enfocando os seguintes métodos para avaliar o estado nutricional de uma pessoa: dados antropométricos, dados bioquímicos, exame clínico e exploração física, história dietética e informação psicossocial.

Em sua última palestra, José Alfredo Martínez também falou sobre deficiências nutricionais e seus sintomas, educação nutricional e tratamentos farmacológicos, além dos métodos e equipamentos para medir a composição corporal de um indivíduo.

A vinda do professor Martínez



O professor Martínez fala aos participantes de uma das palestras.

à UFV foi patrocinada pelo Instituto de Cooperação Ibero-Americana e a sua permanência em Viçosa, durante os dias das palestras, ficou por conta da Universidade.

Festival de Dança no Ginásio



Um bom público assistiu, na noite de sábado, 24, no Ginásio de Esportes, ao Festival de Dança, promovido pelos alunos da disciplina Dança I, ministrada pela professora Maristela Moura Silva Lima (Teinha). Na oportunidade, foram feitas apresentações de dança moderna, dança de salão, foxtrova, ginástica geral, aeróbica e danças folclóricas, sempre versando sobre a mesma temática: "Juventude" (foto).

O Festival de Dança teve o apoio do Departamento de Educação Física, da Divisão de Assuntos Culturais e da Imprensa Universitária/Jornal da UFV.



RETROSPECTIVA

Um ano de "Jornal da UFV"



Jornal da UFV

Paralisação do curso de Engenharia de Alimentos

SEMINÁRIO em Fruticultura

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Estabilidade de fazendas ameaça de 25

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Turma de Agosto de 92 cola grau de 28

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV: 66 anos

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV inaugura utilização de Roteiro de Experimentação

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Antônio Lima Bandeira é o novo reitor da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Professor Bandeira assume a Reitoria da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Antônio Lima Bandeira assume a Reitoria da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Ministro do Planejamento visita comissão de planejamento da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV sedia Seminário Internacional de Política Agrícola

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV sedia Realização de Transportes e Tráfego

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Realização do curso de 20 anos

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Realização de provas de Vestibular/93

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV e DCE iniciam estudos sobre dietéticas

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Ministro Interior de Educação e do Desporto visita a UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Preços de fazendas desvalorizadas reduzem a UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV assina convênio com entidade boliviana

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Verificação de notas após autorização da MEC

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

ESTATUINTE

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

Jornal da UFV

Cesso faz levantamento da força de trabalho da UFV

UFV realiza seminário sobre produção de frutas e no exterior

TIVA RETROSPECTIVA RETR

Um ano de "Jornal da UFV"



No dia 22 de julho de 1992 circulava, pela primeira vez, o "Jornal da UFV", nome pelo qual a comunidade universitária passou a conhecer o órgão informativo da Instituição, continuando a trajetória do "UFV Informa".

Não foi uma simples troca de nome, foi um esforço para "dar aos nossos leitores uma idéia da UFV atual, de modo ágil e competente", assinalava o editorial de apresentação da nova fase do veículo. Para mudar, a equipe do "UFV Informa" e a direção da Imprensa Universitária fizeram uma pesquisa entre os leitores e, pelas respostas obtidas em questionário, ficou claro que o público queria maior volume de informações, nova programação visual e espaço para a veiculação de material opinativo, que refletisse o pensamento da comunidade.

Ainda de acordo com o editorial, duas razões básicas levaram à mudança: "a primeira delas está relacionada com a mudança que vem ocorrendo na realidade brasileira, não só nos aspectos políticos e socioeconômicos, como também, principalmente por causa destes últimos, na reformulação por que vem passando a universidade brasileira, especificamente a nossa UFV. Como segunda razão, está a preocupação em otimizar o uso dos recursos existentes, ou seja, minimização de custos e maximização do espaço jornalístico, em função da própria modifi-

cação da realidade atual, uma vez que ela cria novas demandas, para as quais a Instituição deve estar atenta, a fim de responder, por intermédio de seus veículos de comunicação".

Destaques

Na edição inaugural da nova fase, o jornal destacava o I Seminário de Fruticultura Tropical da Zona da Mata Norte, realizado em Ponte Nova, com o apoio da UFV.

Noticiava, também, o processo por que passou para assumir a nova roupagem e postura, além de trazer uma reportagem sobre as boas perspectivas da macaíba em Minas Gerais, de acordo com trabalho de pesquisa do professor José de Castro Silva.

Na edição seguinte, o "Jornal da UFV" abria suas páginas para o trabalho realizado na UFV sobre o estudo das abelhas indígenas brasileiras, que produzem um mel bastante saboroso. O enfoque principal era para as pesquisas realizadas pelo professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos com as abelhas mandacaria, tipicamente brasileiras.

A realização da Semana do Fazendeiro entre os dias 23 e 28 de agosto do ano passado foi, ao lado da colação de grau de mais um grupo de formandos, o destaque na edição nº 1.241, que circulou no dia 18 daquele mês.

No dia 28 de agosto, o "Jornal da UFV" comemorava o 66º aniversário de fundação da Universidade e trazia matérias sobre a realização da 63ª Semana do Fazendeiro, da colação de grau e das solenidades realizadas na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), para marcar a inauguração de uma série de obras. Trazia, também, reportagem sobre a construção de uma máquina trilhadora de feijão, idealizada e executada pelo professor Haroldo Carlos



Fernandes e sua equipe.

A inauguração do edifício-sede do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) mereceu ampla cobertura do "Jornal da UFV", em sua edição do dia 11 de setembro, destacando a presença dos reitores Antonio Fagundes de Sousa (UFV) e Aluísio Pimenta (UEMG), e o grande alcance das pesquisas a serem realizadas nas novas instalações, colocando a UFV em posição de destaque no setor. O emprego de bactérias como biofertilizantes foi abordado em reportagem com a professora Rosane Maria de Aguiar, que desenvolve trabalho nessa área, com bons resultados. A realização do I Congresso de Corantes Naturais na UFV também mereceu cobertura do jornal, assim como o 12º aniversário de fundação do Programa Gilberto Melo, ambicioso programa de extensão universitária que beneficia a microrregião de Viçosa.

Novo reitor

A nomeação do professor Antonio Lima Bandeira mereceu edição especial no dia 25 de setembro. Escolhido anteriormente em eleições gerais pela comunidade universitária, o professor Bandeira foi nomeado para o cargo pelo Presidente da República em despacho do dia 22. A edição especial dava ênfase também ao Vestibular/93, realizado em diversas cidades brasileiras.

No dia 30 de setembro, em sua edição nº 1.245, o jornal estampava em sua primeira página a recepção festiva dedicada ao novo reitor, quando de sua chegada a Viçosa para a transmissão do cargo. A inauguração de diversas obras no campus foi abordada em quatro páginas internas, com várias fotos ilustrando o acontecimento. Foi mencionado o lançamento de nova variedade de cana-de-açúcar, desenvolvida por pesquisadores da Universidade em sua Central de Pesquisa e Experimentação de Ponte Nova. Outro destaque da edição foi a entrevista com o professor José Solon Guerrero Gutierrez sobre a ampla ação da UFV em programas de cooperação internacional, envolvendo instituições nas Américas do Norte e Central, África e Europa.

A edição seguinte do "Jornal da UFV" foi marcada pelas entrevistas realizadas com o novo reitor da Instituição, professor Bandeira, e com o vice-reitor, professor

Luiz Sérgio Saraiva. Nessa perspectiva do que pretendia em sua gestão, o reitor falou da importância de uma política de recursos humanos: "precisamos definir, na UFV, uma política global de recursos humanos", por ser estratégica em uma universidade. Manifestava sua expectativa de que, "com o Governo Itamar, sejam encontradas as soluções para a crise que vivemos há vários anos". Internamente, dizia esperar que a UFV "possa superar também as suas dificuldades atuais, no que contava com a colaboração de todos. Os resultados das apurações das eleições realizadas na Comarca de Viçosa foram dados em primeira mão pelo "Jornal da UFV" nessa edição.

A posse do professor Rubens Leite Vianello na Secretaria-Executiva do MEC, as inscrições para o Vestibular/93 e as eleições nos Departamentos da UFV para escolha dos chefes foram as notas da primeira página do dia 23 de outubro. As cerimônias de transmissão do cargo do reitor e a posse dos novos dirigentes foram destaque na edição.

Na primeira edição do mês de novembro sobresalam notas sobre o Seminário Internacional de Política Agrícola, realizado anualmente na UFV, e um workshop internacional na área de Engenharia Geotécnica Brasil-Estados Unidos, também programado para ser realizado na Instituição. Em entrevista, o médico Ary Teixeira



TIVARETROSPECTIVARETR

10

de Oliveira alertava para os perigos de disseminação da cólera na região.

Com a primeira página dedicada ao IV Seminário Internacional de Política Agrícola, a edição nº 1.249 do jornal fazia um apanhado do evento, destacando a presença de conferencistas de renome internacional. Os avan-

1992 no dia 22 de dezembro. Toda a primeira página foi tomada por desenhos e pela mensagem do reitor da UFV alusiva às festas. Nessa edição, uma pequena mostra de como a Imprensa Universitária funciona e procura cumprir seus objetivos na comunidade acadêmica, com duas páginas sobre o tema. Também nessa edição, reportagem sobre a fusão do abacaxizeiro, que vem merecendo interessante pesquisa na UFV com o trabalho do

A posse do novo vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, em substituição ao professor Renato Mauro Brandi, foi matéria de capa na edição nº 1.253, ao lado de reportagem sobre a realização das provas do Vestibular'93. Também nesse número, entrevista com o presidente recém-empossado da Associação dos Professores da UFV, Evandro Ferreira Passos, e matéria sobre a equipe de Levantamento de Peso da UFV, vencedora de torneio realizado em São Paulo.

Bolsistas

A concessão de bolsas de alimentação e alojamento, sempre uma questão polêmica, foi abordada na edição do dia 11 de fevereiro deste ano, dando as posições da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Diretório Central dos Estudantes sobre o assunto. Ainda nessa edição, o então diretor de Recursos Humanos da UFV, professor Eloy Alves Filho, falava das diretrizes do órgão para 1993, o mesmo ocorrendo com o chefe da Divisão de Assuntos Culturais, Maestro Rogério Moreira Campos.

A primeira visita à UFV do secretário-executivo do MEC, Rubens Leite Vianello, ex-docente na UFV, foi o principal assunto da edição nº 1.255. A realização do I Seminário de Integração Universidade/Município foi outra nota importante da edição. A partir daquela data, o Agros-Instituto UFV de Segurança Social passou a dispor de uma página no jornal para veicular notas e informações de interesse de seus participantes.

O movimento dos estudantes em protesto contra o reajuste dos preços do bandeirão, culminando com a invasão do Edifício P. H. Rolfs, sede da Reitoria, ocupou a primeira página da edição do dia 22 de março. O prédio ficou ocupado entre os dias 12 e 16 de março e as negociações mediadas pela Asav e pela Aspav, foram reiniciadas depois da desocupação. Duas reportagens também se destacaram: os perigos da AIDS

de Pesquisa Florestal, do movimento grevista dos funcionários públicos, e do esclarecimento sobre o assalto ao posto da Caixa Econômica Federal no campus. Reportagem sobre o Museu de Zoologia da UFV foi o destaque das páginas internas.

Terminada a greve, o jornal voltou a circular no dia 24 de junho e anunciava a realização da 64ª Semana do Fazendeiro no período de 8 a 13 de agosto, abordando, também, a divulgação do novo calendário escolar e o lançamento dos primeiros livros da série "Homem e Ambiente", patrocinada por diversos órgãos. Cientistas da UFV participaram da elaboração dessas obras.

Ao chegar à edição nº 1.261, o "Jornal da UFV" destaca como matéria de capa o censo determinado pela administração com o objetivo de levantar a força de trabalho da Instituição, buscando valorizar os recursos humanos disponíveis. Outros assuntos que mereceram notícia: dinamização dos trabalhos da Comissão de Produção da Universidade; implantação em Viçosa do programa "Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria e pela Vida"; trabalho conjunto entre a UFV e o Instituto Estadual de Florestas para a implantação do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro; encontro dos radiodifusores das Zonas da Mata e da Mantiqueira, realizado na UFV; e a revitalização das artes cênicas no campus.

A elaboração dos novos estatutos da Universidade ganhou a primeira página do jornal no dia 11 de maio, ao lado do I Simpósio Brasileiro



ços conseguidos pela UFV na área de cultura de tecidos vegetais eram enfocados, mostrando o trabalho do professor Sílvio Lopes Teixeira e sua equipe.

Em dezembro, o campus da UFV sediava o Campeonato Brasileiro de Trampolim e Tumbling, reunindo os maiores atletas brasileiros dessas modalidades de ginástica. O "Jornal da UFV" abriu a primeira página de sua edição do dia nove para o evento, com destaque para o importante trabalho fotográfico valorizando a reportagem. Em reunião realizada no Centreinar, a cúpula administrativa da UFV buscava, com os dirigentes em diversos níveis, interação com os problemas e metas da Universidade na gestão recém-iniciada. Outro assunto tratado foi o início das atividades do programa de cooperação técnica entre a UFV e a Universidade Técnica de Nova Scotia, do Canadá.

Com cumprimentos aos leitores pelas festividades de final de ano, o jornal fazia circular sua última edição de

professor Laércio Zanbolim e sua equipe.

Na primeira edição deste ano, o jornal trazia reportagem especial sobre a formatura, cujas festividades foram realizadas nos dias 15, 16 e 17 de janeiro. Como ocorre tradicionalmente, o jornal com a reportagem sobre a colação de grau foi distribuído ao final da cerimônia, com fotos colhidas no início dos trabalhos, resultado de metódico esforço coordenado da equipe de profissionais da Imprensa Universitária. Ainda nessa edição, uma reportagem mostrava as boas perspectivas para a utilização de novo produto formicida, com os trabalhos de pesquisa realizados pelo professor José Cola Zanuncio e sua equipe. Duas matérias mereciam análise na ocasião: a produção e comercialização do leite no ano anterior, feita pelo professor Sebastião Teixeira Gomes, e a gestão do professor Francisco de Paula Neto na Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.



Reitor recebe anteprojeto do programa de avaliação institucional da UFV



O reitor Antonio Bandeira recebe os documentos.

A Universidade Federal de Viçosa deverá iniciar, em breve, seu programa de avaliação institucional, a exemplo do que vem sendo feito em algumas das mais conceituadas universidades no Brasil e no exterior. O reitor Antonio Lima Bandeira acaba de receber anteprojeto nesse sentido, elaborado por uma comissão por ele designada, a qual vem trabalhando desde o mês de março.

O documento, que contém uma retrospectiva histórica e um diagnóstico da vida da instituição, oferece sugestões para as diretrizes a serem tomadas, coteja metodologias e propõe um cronograma para as diversas etapas do trabalho. A comissão foi formada pelos professores Fernando Antônio da Silveira Rocha (presidente), Benedito de Souza Bueno, Evandro Ferreira Vilela e Tábua Hara; pelo administrador de empresas Luiz Antônio Abrantes; e pelo acadêmico Roman Xavier Corrêa.

Vontade política

A cerimônia organizada para a entrega do anteprojeto ocorreu no dia 23 passado, no Reitoria, estando presentes membros da comissão, integrantes da administração superior da UFV e representantes de entidades de classe e da comunidade acadêmica.

Após a cerimônia, o reitor Antonio Bandeira falou de seu contentamento pelo que ocorreu e lembrou que a avaliação institucional era uma das metas de seu programa de administração propostas nas duas campanhas eleitorais anteriores, passando a palavra ao professor Fernando Rocha.

O presidente da comissão fez um histórico dos trabalhos realizados e destacou que isso foi possível devido à seriedade de intenções do reitor, à dedicação de todos os envolvidos e à abertura encontrada em outras instituições para a troca de informações. Informou que os integrantes da comissão promoverão audiência em todas as estranhas formas da UFV e entidades de classe, visitas a outras instituições onde o processo já está avançado, como UFMG, USP e Unicamp.

Segundo ele, o documento avançou com cautela, traçando o perfil da instituição, caracterizando as debilidades e apontando os pontos fortes, procurando desper-

sonalizar o enfoque. Para avaliar é necessário suscitar transformações e o processo depende de vontade política do reitor e de toda a comunidade, disse. Deverá ser estabelecido um ritmo constante de execução do qual participem a própria comunidade, em uma etapa, e pares externos de reconhecimento competência no meio acadêmico, em outra.

Dentre outros pontos, nos quais são identificadas ações mais imediatas, ele enumerou a formação de um banco de dados institucionais, a elaboração de um plano-diretor de informática, a planificação e o desenvolvimento do quadro de docentes, a revitalização do ensino, especialmente o de graduação, e o desenvolvimento de técnicas administrativas.

Finalizou sua apresentação com agradecimentos ao reitor, aos componentes de trabalho e a toda a comunidade universitária, fazendo-o de forma emocionada, já que, naquele momento, realizava um de seus últimos atos oficiais como funcionário do quadro ativo. Acabou de aposentar-se. Chegando às lágrimas, concluiu: "devo tudo à UFV".

O acadêmico Roman Xavier Corrêa manifestou-se na oportunidade e salientou a qualidade com que o anteprojeto foi produzido, exaltando o trabalho dos companheiros e a situação do presidente da comissão. A avaliação

é uma imposição da atualidade e uma demanda do corpo discente da UFV, que não quer ficar fora da realidade, afirmou o estudante.

Informatização

Após retomar a palavra, o reitor Antonio Bandeira garantiu que, bem iniciada, a avaliação se transforma em um processo sem fim que irá exigir coragem política. Sendo um compromisso que tinha com a comunidade, procurou escolher detidamente os membros da comissão, no que se sentia gratificado.

Em um processo contínuo, a UFV passou por etapas bem caracterizadas, analisou o professor Antonio Bandeira. Nos anos 60, a federalização; na década seguinte, o crescimento físico e a expansão; nos anos 80, a busca de novos rumos. Agora, na última década do século, o desafio que se apresenta é a avaliação.

Referindo-se às iniciativas imediatas apontadas pelo professor Fernando Rocha, o reitor revelou que já vem trabalhando em várias frentes e destacou a importância do banco de dados como instrumento para ações administrativas e na área acadêmico-científica. Abordou também sua preocupação com o desenvolvimento de recursos humanos, citando o censo da força de trabalho na instituição e a retomada de agressiva política de treinamento.

Ainda nessa perspectiva, anunciou o novo plano de informatização da UFV, que irá colocar a instituição no primeiro plano, no nível do que há de mais atualizado nessa área. O plano foi elaborado com a participação da Central de Processamento de Dados, do Departamento de Informática e de outros órgãos da administração, estando prevista a aplicação de recursos da ordem de US\$ 1,57 milhão. Para se ter uma idéia, exemplificou, só de fibras ópticas para transmissão de dados, serão 25 quilômetros no campus universitário. Com isso, fica concretizado o compromisso nesse sentido assumido pelo ministro Murilo Hingel e pelos secretários Rubens Vianna e Rodolfo Pinto da Luz.

Finalizou garantindo que o processo de avaliação será implementado na UFV de acordo com o que decidir a comunidade universitária.

Autoridades e empresários discutem em Ponte Nova o desenvolvimento da Zona da Mata

Será realizado em Ponte Nova, dia seis de agosto, o 2º Encontro do Movimento Integrado para a Retomada do Desenvolvimento da Zona da Mata, reunindo autoridades do governo estadual, prefeitos da região e representantes de instituições de ensino e pesquisa, de entidades de classe e órgãos de fomento, para discutir os problemas regionais e identificar as alternativas existentes.

A promoção é da Prefeitura de Ponte Nova, da Secretaria de Estado da Indústria, Mineração e Comércio, e da Fundação de Desenvolvimento Regional da Zona da Mata (Funder), com o apoio da Universidade Federal de Viçosa, da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Setra-MG, da Federação das Indústrias de Minas (Fiemg), da Câmara Municipal, e da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova.

Os trabalhos serão realizados a partir das 9 horas, na sede social do Ponte-Novense Futebol Clube. Na solenidade, deverão expor seus pontos de vista sobre o assunto o prefeito local, padre Ademir Rogazzo; o presidente da Câmara, Baltazar Antônio Chaves; o reitor da UFV, Antonio Lima Bandeira; o deputado Felipe Neri; e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova, Geraldo Mesquita; os secretários de Estado Mello Reis e Aloysio Paulinelli; o presidente do Setra-MG, Stefan Bogdan Salei; e o presidente da Funder, João Castello.

Treinamento de recursos humanos: UFV e Unimed assinam protocolo de intenções

Profissionais de todo o País, ligados às Federações das Unimed, passam, a partir de agora, a contar com a infraestrutura e os recursos humanos da UFV para treinamento e realização de eventos diversos, como cursos, seminários e convenções, mediante protocolo de intenções assinado na tarde do último dia 21, pelo reitor da instituição, Professor Antonio Lima Bandeira, e pelo presidente da Federação das Unimed de Minas Gerais, médico Nívio Braz de Lima, que, na ocasião, representava a confederação da categoria.

Pelo protocolo, a Universidade e a Unimed se comprometem a realizar atividades de cooperação mútua, especialmente no campo do desenvolvimento de pessoal do sistema Unimed. A Universidade, por intermédio do Centro de Ensino de Extensão, irá oferecer infraestrutura de alojamento e salas de aula para a realização de vários eventos, principalmente dos cursos de treinamento. Estes serão montados pelo Departamento de Economia Rural, que coordena a graduação em Cooperativismo na UFV.

A Unimed, que é uma entidade cooperativista, congrega, atualmente, cerca de 7.500 médicos em Minas Gerais, distribuídos em 53 cooperativas, atendendo a 8 mil pessoas, revela o presidente Nívio Lima, acrescentando que a confederação das Unimed reúne 17 federações, com 260 cooperativas, às quais estão filiados 66 mil médicos, que atendem a 9 milhões de clientes associados. Ele assegura que a relação-

mento com a UFV é muito proveitoso para sua entidade, cujos profissionais necessitam do treinamento na área cooperativista. Ele anuncia que, inicialmente, a entidade pretende realizar cinco seminários e cursos de gerenciamento e de auditoria médica.

O reitor Antonio Lima Bandeira ressaltou que o protocolo de intenções é um importante instrumento para a cooperação entre as duas instituições, especialmente pelo fato de a UFV estar contribuindo para o aprimoramento profissional de pessoas ligadas à saúde, um dos maiores problemas no Brasil de hoje.

A solenidade de assinatura do protocolo de intenções, realizada no Reitoria, compareceram o administrador Ronaldo Mendes Regatos, assessor de Planejamento e Projetos da Unimed-MG; o médico Luis Pacheco T. Ribeiro, presidente da Unimed-Viçosa, e Renato Paiva do Giudice, diretor-financeiro da entidade; e os professores Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor; Carlos Augusto de Alencar Fontes, pró-reitor Acadêmico; Francisco Xavier Ribeiro de Vais, pró-reitor de Assuntos Comunitários; Ernesto von Rückert, chefe de Gabinete do Reitor; Maurício Luiz dos Santos, chefe do Departamento de Economia Rural; José Antônio Viana, diretor do Centro de Ensino de Extensão; José Geraldo Fernandes de Araújo, diretor da Imprensa Universitária; Henrique Cruz Filho e José Modesto Valadarez, da área de Cooperativismo do Departamento de Economia Rural.



Os dirigentes assinam o protocolo de intenção.

IV Torneio Leiteiro da Região de Viçosa

Será realizado amanhã, a partir de 9 horas, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, um ciclo de palestras sobre Prevenção e Controle dos Agentes de Doenças em Rabinhos de Leite, marcando o encerramento do IV Torneio Leiteiro da Região, iniciado dia 26, com a participação de 17 ocuarristas dos municípios de Casimiro, Canaã, Ervália, Paula Cândido, Pedro do Anta, Teófilo e Viçosa.

O torneio e o ciclo de palestras são promovidos pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (POPL-RV) e pelo Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL) da Embrapa. O POPL-RV vem sendo implementado pela Fundação Arthur Bernardes (Fonarbel), por intermédio do convênio entre a Nestlé e a UFV.

A programação prevê atividades para os produtores e para as donas-de-casa. As palestras terão início às 9 h 30 min, nas instalações do Centro de Ensino de Extensão, ministradas por

pesquisadores do CNPGL-Embrapa, estando programados os seguintes assuntos: **Controle da Mamite dos Bovinos**, por Vânia M. O. Veiga, Marli R. Teixeira, Maria A. V. P. Brito e J. Ramaldi F. Brito; **Prevenção da Verminose Gastrointestinal em Rabinhos de Leite**, e **Prevenção de Verminhos Pulmonar em Rabinhos de Leite**, por Terezinha N. Padilha Charles; **Controle do Carrapato dos Bovinos e Controle da Triestose Paratuberculose dos Bovinos**, por João Furlong e Claudete de A. Massari; e **Controle Sanitário dos Rabinhos de Leite**, por Antônio C. de C. Ribeiro. Para as donas-de-casa será ministrado, das 9 h 30 min ao meio-dia, um curso de Artesanato.

Às 12 h 30 min haverá, no Recanto das Cigarras, a premiação para os vencedores do torneio leiteiro, com a entrega de troféus e certificados, sendo o recado logo após um churrasco de confraternização aos presentes.